

RHEMA
Educação 



SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA
estimulação sensorial
A NEUROPSICOMOTRICIDADE



SUMÁRIO

04 INTRODUÇÃO - SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA ESTIMULAÇÃO SENSORIAL SEGUNDO A NEUROPSICOMOTRICIDADE

07 5 ATIVIDADES PARA ESTIMULAÇÃO SENSORIAL

13 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

O mundo que nos cerca está repleto de estímulos sensoriais e estes nos tocam enquanto sujeitos, possibilitando respostas variadas ao contexto no qual estamos inseridos. Nossos sistemas sensoriais (tátil, visual, auditivo, olfativo, vestibular e proprioceptivo) atuam de forma integrada com o objetivo de nos fornecer informações fundamentais para a compreensão da nossa movimentação corporal, bem como sobre o ambiente que nos cerca (AYRES, 2005; DUNS, 1997).

Quando recebemos as informações advindas do meio externo nosso sistema nervoso central realiza a tarefa de organizar estas informações e, quase que instantaneamente, emite sinais às áreas específicas de nosso cérebro que são responsáveis pela emissão de respostas adaptativas aos estímulos sensoriais recebidos (ALMOHALHA, 2018).



Tais informações são interpretadas, moduladas e processadas para que possamos utilizá-las de forma funcional e tal processo é definido como integração sensorial ou processamento sensorial (KANDEL; SCWART; JESSEL, 2003; AYRES, 2005; DUNS, 1997). Assim, Estimulação ou Integração Sensorial é a capacidade de receber e organizar as informações sensoriais, produzindo respostas adequadas.

Os estímulos dos sentidos ajudam na coordenação motora, pois são nas primeiras fases que as crianças estão desenvolvendo essas habilidades. As atividades ajudam a estimular os movimentos, para que os pequenos realizem tarefas simples, como segurar um lápis corretamente e fazer as curvas das letras.

5 ATIVIDADES PARA ESTIMULAÇÃO SENSORIAL

5 ATIVIDADES PARA ESTIMULAÇÃO SENSORIAL



1) Caixa de gelatina

As caixas sensoriais fazem sucesso com crianças de diferentes idades e podem ser usadas com propostas distintas dependendo da fase de desenvolvimento. Os pequenos, por exemplo, se esbaldam com uma caixa de gelatina — uma das brincadeiras sensoriais que pode ser aproveitada, ainda, para experiências com o paladar.

Para brincar é só fazer uma gelatina com o sabor de sua preferência (se ela for colorida é mais legal, por chamar mais atenção da criança!) e, antes de colocá-la na geladeira, adicionar pedaços de frutas, legumes e até biscoitos com formatos variados.

Quando estiver pronta, coloque na frente da criança e deixe ela se divertir com essa brincadeira sensorial fuçando toda a gelatina para encontrar os “objetos escondidos” e, provavelmente, provar muitos novos sabores nesse processo.

Essa opção de brincadeiras sensoriais é ideal para os pequenos que estão na fase oral e gostam de provar o mundo pela boca, assim eles podem brincar e explorar sem correr riscos de engolir algo que não deviam!



2) Chocalhos de diferentes materiais

Que tal deixar a criança se divertir com chocalhos para entender que objetos diferentes conseguem produzir sons diferentes? Para esses tipos de brincadeiras sensoriais, você pode criar os instrumentos em casa usando garrafas pet vazias e diversos materiais.

Qual será o barulho produzido por um chocalho de arroz? E um de feijão? Quem sabe um de pedrinhas ou, até, com os resíduos dos lápis apontados! Basta usar a imaginação para criar inúmeras possibilidades, e você pode até convidar a criança para participar dessa brincadeira sensorial, na produção dos chocalhos e pensar quais objetos podem ser usados para criar sons diferentes!



3) Brincadeiras sensoriais com balões de água

Nada como brincadeiras sensoriais com água nos dias quentes de verão, não é mesmo? Para deixar tudo ainda mais divertido, que tal propor uma guerrinha de balões de água? Assim, com essas brincadeiras sensoriais, as crianças podem treinar seus reflexos na hora de tentar segurar as “munições” que chegam e jogam com a adrenalina ao ficar na expectativa de que um balão finalmente estoure em cima delas para que recebam um banho! Se você quiser adicionar ainda mais elementos ao jogo, uma boa ideia é acrescentar corantes diversos na água — os pequenos adoram essas brincadeiras sensoriais!



4) Caixa ou painel de texturas

Os painéis e caixas de texturas também costumam fazer sucesso dentro das brincadeiras sensoriais com os pequenos e podem ser bem simples de fazer. Basta pegar uma caixa de papelão mais resistente e, ao redor dela, colar objetos, tecidos ou mesmo papéis com diferentes texturas, que se tornam, rapidamente, um convite para que a criança queira explorar e sentir as diversas possibilidades de toque que essas brincadeiras sensoriais oferecem.

Algumas ideias de materiais são para brincadeiras sensoriais desse tipo são: esponja, camurça, veludo, lixa, plástico bolha, corino e o que mais você reparar que tem em casa e pode se tornar uma boa fonte de exploração sensorial!

5) Tinta ou gel no saquinho Ziploc

Está aí uma forma contida e não menos divertida de explorar artística e sensorialmente! Para brincadeiras sensoriais assim, basta comprar alguns saquinhos estilo Ziploc, colocar montinhos de tinta dentro deles, fechar bem e oferecer para a criança brincar!

À medida em que ela aperta e explora o material durante essa brincadeira sensorial, diferentes propostas vão se formando com a tinta. Também existe a opção de você colocar um papel lá dentro, com a tinta por cima, e colar no chão utilizando fita adesiva nas laterais. Dessa forma, a criança aperta apenas por cima e tenta criar desenhos manejando a tinta no papel, por fora do saquinho! As opções com gel nestas brincadeiras sensoriais também podem ser divertidas, e é possível explorar de outras maneiras. Em meio ao gel, é possível colocar pequenos objetos para que a criança tenha que procurar tateando por fora. Dependendo da idade e do nível de habilidade dela, é interessante nessas brincadeiras sensoriais propor alguns desafios como “encontre as letrinhas do seu nome, na ordem”, ou ainda “encontre os números pares”. Tudo depende do que você insere no saquinho!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMOHALHA, L. Tradução, adaptação cultural e validação do Infant Sensory Profile 2 e do Toddler Sensory Profile 2 para crianças brasileiras de 0-35 meses. Tese (doutorado) , Usp – Escola de Enfermagem, Ribeirão Preto, 164p, 2018.

AYRES, A .J. What’s Sensory Integration? An Introduction to the Concept. In: Sensory Integration and the Child: 25th Anniversary Edition. Los Angeles, CA: Western Psychological Services, 2005.

DUNN, W. Perfil Sensorial 2: abordagem baseada em pontos fortes para avaliação e planejamento. São Paulo: Pearson Clinical, 2017, 280p.

FONSECA, V. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2008,582p.

KANDEL, E; SCWARTZ, J; JESSEL, T. Princípios da Neurociência. 4 ed. Barueri, SP.: Manole, 2003, 1412 p.



Siga nossa Redes Sociais



Gostou do
conteúdo?

Quer se aprofundar
mais?

**Conheça nossos Cursos de
Capacitação Online
reconhecido pelo MEC!**

**100% Online
com videoaulas.**

**CLIQUE AQUI
E TIRE SUAS DÚVIDAS**